



Pronto para o baile

O salão acima é apenas um dos seis onde ocorreu o último e mais extraordinário baile do Império, no Palácio da Ilha Fiscal, em 9 de novembro de 1889, apenas seis dias antes da Proclamação da República. A foto é a única que se conhece, tirada por Marc Ferrez quando tudo já estava pronto, e só recentemente foi encontrada por técnicos da Biblioteca Nacional no acervo da editora José Olympio doado à instituição. Por razões desconhecidas, ela não foi incluída nos 10 volumes que constituem a coleção *História dos fundadores do Império do Brasil*, de Octávio Tarquínio de Sousa, lançada nos anos 1950. O baile da Ilha Fiscal marcou o fim do Império e de uma época – até hoje a expressão “baile da Ilha Fiscal” sugere decadência. A festa foi uma homenagem proposta pelo Visconde de Ouro Preto aos oficiais do encouraçado chileno Almirante Cochrane em retribuição à recepção que os brasileiros tiveram quando estiveram em Valparaíso, no Chile. O número de presentes no evento depende da fonte, algo entre 3 mil e 4,5 mil pessoas desembarcaram na ilha, a apenas um quilômetro do centro histórico do Rio de Janeiro. A decoração incluiu balões venezianos, lanternas chinesas, vasos franceses e flores brasileiras, além de numerosas bandeiras do Brasil e do Chile.